

## Diversidade de angiospermas endêmicas da floresta ombrófila mista

Dorneles, Mariane Paludette<sup>(1,2)</sup>; Heiden, Gustavo<sup>(3)</sup>; Iganci, João Ricardo Vieira<sup>(1)</sup>

(1) Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal do Rio Grande Sul;  
(2) Centro Universitário Ritter dos Reis; (3) Embrapa Clima Temperado.  
(marianepd@hotmail.com).

A floresta ombrófila mista (FOM) é uma das principais formações florestais da Região Sul do Brasil, tendo sua distribuição associada a locais de elevada altitude e baixas temperaturas médias anuais. Esta formação pertence ao bioma Mata Atlântica, um dos cinco *hotspots* mais biodiversos do planeta e altamente ameaçado pela fragmentação dos habitats. Estimar a diversidade de táxons restritos é importante para a escolha de áreas prioritárias para a conservação das espécies. A delimitação destas áreas pode ser feita através da sobreposição de mapas de distribuição para identificar as áreas de distribuição em intersecção. O presente trabalho teve por objetivo elaborar uma lista de espécies de angiospermas endêmicas da FOM. A compilação foi realizada a partir de consulta a herbários, literatura e de uma busca na Lista de Espécies da Flora do Brasil. Também foi realizada uma pesquisa no IPNI para encontrar as espécies novas recentemente descritas para esta formação. Considerando todos os bancos de dados, foram encontrados 136 táxons endêmicos da FOM. Para a confirmação da distribuição geográfica de cada espécie, foram consultadas as descrições originais e amostras de herbários. Os registros georeferenciados dos espécimes foram extraídos dos bancos de dados GBIF, Herbário Virtual REFLORA e CRIA speciesLink. As famílias mais representativas em relação à presença de espécies endêmicas na FOM são Asteraceae, Myrtaceae e Orchidaceae. Os gêneros mais representativos são *Mikania* Willd., *Leandra* Raddi e *Solanum* L.. Os resultados compilados até o momento têm demonstrado a importância da inclusão de informações completas nos bancos de dados. Muitas espécies possuem poucos dados confiáveis sobre sua distribuição, dificultando o mapeamento acurado. Listas florísticas podem ser utilizadas junto a dados climáticos e geológicos atuais na tentativa de explicar as variações encontradas entre biomas.

Palavras-chave: banco de dados, conservação, Mata Atlântica.